



DEFINIDAS prioridades para programa de alfabetização. Correio Popular,
Campinas, 28 nov. 1985.

Definidas prioridades para o programa de alfabetização

A qualidade dos programas desenvolvidos e a capacitação dos agentes de educação — monitores — bem como a concentração dos esforços na alfabetização e educação básica de indivíduos entre as faixas de 15 a 35 anos. Essas serão as prioridades da Fundação Educar, órgão do Ministério da Educação, nascido da extinção do Mobral, segundo informou, ontem, Fátima Camargo Andrade Andries, supervisora de área da entidade, em Campinas, após participar de reunião com o coordenador geral, na Capital.

O estatuto da nova Fundação, deverá estar concluído para ser entregue ao ministro Marco Maciel, dentro de 60 dias. Os principais pontos incluem a garantia de que os programas do antigo Mobral, em andamento, serão mantidos normalmente. Com relação aos monitores, não ocorrerão demissões, mas sim uma

capacitação melhor, além de revisão das gratificações, que deverão ser aumentadas.

Os programas de alfabetização e educação básica serão voltados prioritariamente para adultos, entre 15 a 35 anos, com o trabalho se concentrando nas periferias dos grandes centros e principalmente nas áreas mais carentes. A verba para a melhoria dos programas continuará sendo repassada através do Imposto de Renda das empresas — hoje destinando 2% de sua receita, passando no próximo ano a reverter 3% da declaração. Recursos complementares virão do programa "Educação para Todos", do MEC e da Emenda Calmon.

As mudanças nos programas ocorrerão gradativamente, através de avaliações constantes e profundas, sobre responsabilidade dos supervisores — que terão o quadro ampliado

— e da Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Graus, do MEC. Quanto às pré-escolas, continuam do mesmo modo, a princípio, podendo haver mudanças, depois, com a possibilidade de que outro órgão assumo o trabalho. Por outro lado, a Fundação de Assistência ao Escolar continuará repassando verba para a merenda servida nas classes.

A Fundação Educar será presidida pela antiga direção do Mobral — nomeada com a entrada do governo atual — ou seja, como presidente, Vicente de Paula Barreto e o coordenador, Douglas Albert de Faria. Esse último, que esteve em Brasília nos últimos dias, participando de encontro com o presidente da Fundação e o ministro, Marco Maciel, foi quem informou todos os supervisores do Estado sobre as mudanças, em reunião extraordinária, convocada na Capital.